



ANEA®

RELATÓRIO E CONTAS – ANO 2013

A MISSÃO	4
OBJETIVOS PARA 2013	5
ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	6
I – EXECUÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES	6
I.II – ENCONTROS REUNIÕES E REPRESENTAÇÕES	6
I.II.I – DIA MUNDIAL DA ESPONDILITE ANQUILOSANTE.....	6
I.II.II – XXIV ENCONTRO NACIONAL DE ESPONDILITICOS E SEUS FAMILIARES	6
I.II.III – CONFERÊNCIAS/REUNIÕES E CONGRESSOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS	7
I.II.IV – PRESENÇA INTERNACIONAL	9
I.II.V. – PRESENÇA NA COMUNICAÇÃO SOCIAL	9
I.II.VI – ENCONTROS REGIONAIS	9
II – PARCERIAS INSTITUCIONAIS	10
III – PUBLICAÇÕES	10
IV – ASSOCIADOS E DOENTES COM ESPONDILITE ANQUILOSANTE	11
IV.I – MOVIMENTAÇÃO DOS ASSOCIADOS	11
V – ACTIVIDADE DA UNIDADE PRESTADORA DE CUIDADOS DE SAÚDE	12
V.I – ESPECIALIDADES MÉDICAS, FISIOTERAPIA E OUTRAS MODALIDADES NA SEDE	12
V.II – CUIDADOS DE SAÚDE, DEDICADOS AOS DOENTES PORTADORES DE ESPONDILITE ANQUILOSANTE NA SEDE E NOS NÚCLEOS.....	14
VI – RECURSOS HUMANOS.....	15
VI.I – RECURSOS HUMANOS INTERNOS	15
VI.II – RECURSOS HUMANOS EXTERNOS – PRESTADORES DE SERVIÇOS	15
VI.III – FORMAÇÃO	16
VI.IV – WORKSHOPS	16
VII – ACORDOS ESTABELECIDOS PARA O FINANCIAMENTO DAS ACTIVIDADES.....	17
VIII – TRANSPARÊNCIA.....	18
VIII.I – SUBSÍDIOS E SUBVENÇÕES DE ENTIDADES PÚBLICAS (RECEBIDOS E A RECEBER):	18
VIII.II – DONATIVOS RECEBIDOS EM 2013 (IGUAIS OU SUPERIORES A 5 000 €).....	18
IX – NORMAS E REGULAMENTOS A QUE A ANEA ESTÁ SUJEITA:.....	19
X – RECURSOS FINANCEIROS	19
X.I – ACTIVIDADE OPERACIONAL.....	19
XI – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (EXPLORAÇÃO E INVESTIMENTO)	20
XI.I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA (COMPARAÇÃO ORÇAMENTO/REAL)	20
XI.II – INVESTIMENTOS.....	21
XII – RESULTADOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO.....	21
XIII – AGRADECIMENTOS	21
XIV – RESPONSABILIDADE PELA INFORMAÇÃO	21
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS ÀS CONTAS.....	22
I – BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013.....	23
II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	24
INFORMAÇÃO FINANCEIRA COMPLEMENTAR	25

I – PATRIMÓNIO FIXO	25
II – DIFERIMENTOS: GASTOS PAGOS E RENDIMENTOS RECEBIDOS ANTECIPADAMENTE	25
III – PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS (FLUXOS DE TESOURARIA)	26
IV – MAPA DE DIREITOS E COMPROMISSOS	26
V – DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO N-1 (2012).....	27
VI – DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO N (2013).....	28
VII – SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTO	29
VIII – COMPARTICIPAÇÕES PARA INVESTIMENTO.....	29
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	30

A Associação Nacional da Espondilite Anquilosante (ANEA) tem como missão principal o apoio médico, social e pedagógico, a promoção e a prestação de cuidados de saúde aos doentes que sofrem de Espondilite Anquilosante de outras espondiloartropatias.

O seu âmbito de acção estende-se a todo o território nacional (Continente e Regiões Autónomas).

A população alvo, potencialmente abrangida é de 50.000 a 80.000 Espondiliticos (0,05% a 0,08% da população, segundo as últimas estimativas de especialistas internacionais).

A ANEA tem fomentado essa prestação de cuidados de saúde, aos portadores de espondilite anquilosante, com forte incidência nas localidades onde estão localizadas a Sede e os Núcleos Regionais.

Sendo a Espondilite Anquilosante uma doença crónica, importa promover e aprofundar o conhecimento da mesma, com vista ao seu diagnóstico precoce, incentivar comportamentos preventivos de todas as pessoas que sofrem de Espondilite Anquilosante, sensibilizar os doentes para os efeitos nocivos da doença e a forma de prevenir a dor aguda, o anquilosamento das articulações, nomeadamente da coluna vertebral, e o impacto de tais deformações e sintomas na vida pessoal e profissional, promovendo a manutenção de uma vida activa desses doentes.

Procuramos o fortalecimento da inter-ligação com os Ministérios da Saúde, do Trabalho e da Solidariedade Social, do Instituto Nacional de Reabilitação, IP, bem como, com outras associações nacionais de doentes ou deficientes e com as nossas congéneres internacionais, de modo a que em conjunto, mais e melhores serviços possam ser prestados aos nossos associados.

Desejamos que as condições de vida dos portadores de espondilite anquilosante, sejam cada vez melhores.

Os principais objectivos definidos para o ano de 2013 foram os seguintes:

- ✓ Prosseguir a prestação de cuidados de saúde especialmente destinados a doentes portadores de EA, incluindo a promoção de classes terapêuticas para a prática de exercícios adaptados às necessidades dos doentes portadores de EA, e outros cidadãos que necessitem de tais cuidados, na sede da Associação e nos núcleos regionais;
- ✓ Prossecução de acções para incremento da actividade da valência de Medicina Física e de Reabilitação da Unidade Prestadora de Cuidados de Saúde;
- ✓ Comemoração do Dia Mundial da EA, promover um encontro anual, participar em acções realizadas por associações de doentes e outras instituições com vista a promover a informação sobre a doença;
- ✓ Desenvolver acções tendentes a facilitar o acesso aos cuidados de saúde aos Associados, nomeadamente através da promoção de um fundo de solidariedade que permita compensar parcialmente os custos dos tratamentos.
- ✓ Promover a sensibilização junto das comunidades médicas e das empresas para divulgação das actividades desenvolvidas pela ANEA, no sentido de prosseguir as acções tendentes a melhorar a informação ao doente espondilítico e seus familiares, o diagnóstico atempado e a prevenção da evolução descontrolada da doença.
- ✓ Desenvolver acções que contribuam para a manutenção do equilíbrio financeiro do projecto associativo da ANEA, num período em que os recursos escasseiam e os gastos energéticos, essenciais para a manutenção da piscina terapêutica, sobem em flecha.

I – EXECUÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES

Foi atingido um grau de execução de cerca de 80%, relativamente ao Plano de Actividades apresentado para o ano 2013.

Das actividades previstas não foram executadas ou concluídas, as seguintes (I) Encontro Nacional De Espondilíticos e Seus Familiares (tendo sido organizado, mas não executado devido a verba insuficiente para a sua realização), (II) publicação de cadernos e folhetos sobre espondilite, (III) potenciar o desenvolvimento de actividades planeadas para os jovens espondilíticos e seus familiares, (IV) cursos de formação para fisioterapeutas (V) Criação de uma valência reabilitação de curta duração, (VI) criação de novos núcleos regionais, (VII) prestação de outros serviços médicos

I.II – Encontros Reuniões e Representações

I.II.I – Dia Mundial da Espondilite Anquilosante

No dia 4 de Maio de 2013, comemorámos o Dia Mundial de Espondilite Anquilosante, o dia proposto pela ASIF à OMS para esta comemoração (primeiro sábado depois de 1 de Maio de cada ano). Tendo tido alguns apoios, nomeadamente pelo INR, IP.

Este dia teve uma componente científica durante a manhã no auditório cedido pela Junta de Freguesia de São Domingos de Rana, com a apresentação de temas relacionados com o exercício físico na EA e o desporto na deficiência, durante o qual pudemos contar com a presença, nomeadamente do senhor presidente da Junta de Freguesia Dr. Manuel do Carmo Mendes e o senhor Vereador da Câmara de Cascais Dr. Frederico Pinho de Almeida.

Decorreu durante o período da tarde a prática de um “campeonato” de voleibol na piscina da sede da Associação, que incluiu um almoço/lanche convívio. A participação de doentes e seus familiares, bem como de diversos convidados, foi bastante significativa, estiveram presentes cerca de 100 participantes, houve distribuição de medalhas aos participantes no evento desportivo, pela comemoração do Dia Mundial da Espondilite Anquilosante.

I.II.II – XXIV Encontro Nacional de Espondilíticos e seus Familiares

Realizou-se no dia 29 de Junho o **VII Encontro Galaico-Português de Espondilíticos**, promovido e organizado pela AVIDEPO (Asociación Viguesa de Espondilíticos de Pontevedra), na Ilha de San Simón. A delegação portuguesa era composta por cerca de 35 pessoas.

Estiveram presentes como oradores, dois médicos reumatologistas Dr. José Maria Pego e Dr. Norberto Gomez.

No dia 3 de Junho, decorreu o **VIII Encontro Hispano-Luso e em simultâneo a XXII Jornada Anual de Convívio**, em Córdova e contou com a organização da ACEADE, à qual foi convidada a Direção da ANEA.

I.II.III – Conferências/Reuniões e Congressos Nacionais e Internacionais

A ANEA foi convidada, participou /ou e apresentou comunicações em diversos Encontros, Fóruns e Congressos, destacando-se os seguintes:

IX Conferência da Indústria Farmacêutica (Janeiro 2013), subordinado ao tema “Uma perspectiva Global sobre Saúde, Ciência e Tecnologia” no Hotel Ritz Four Seasons em Lisboa, esteve presente o membro da direção, Sr. Francisco Nunes.

Mini-Maratona-Vodafone (24 Março 2013), travessia da ponte 25 de Abril, no qual participou um grupo de Espondilíticos organizado/incentivado pela associada Joana Botelho, num percurso de 7,2Km.

XIII Jornadas da ANDAR – (05 de Abril de 2013), no Hotel Altis-Castilho, em Lisboa, Comemoração do Dia Nacional dos Doentes com Artrite Reumatóide. A ANEA esteve também presente através de um stand com informação destinado às associações de doentes, fazendo-se representar pela ANEA o membro da direção Sr. Francisco Nunes.

Simpósio da Sociedade Portuguesa de Reumatologia – Inflamação e Dor», (2 a 4 de Maio), no Centro Multimeios, em Espinho, a convite do presidente da Sociedade Portuguesa de Reumatologia, Dr. Luís Maurício, fazendo-se representar pelo vice presidente da associação, Sr. Hernani Costa. A ANEA dispôs de um stand, promovendo esclarecimentos sobre a espondilite anquilosante.

3.º Encontro Nacional das IPSS Saúde (28 de Maio) no Auditório da APDP, no qual foram debatidos alguns temas nomeadamente referentes à relevância do trabalho das IPSS na promoção da saúde, reflexão sobre a articulação entre o sector social e o sector público, em representação da ANEA esteve presente o Sr. Hernâni Costa.

Ciclo de Conferências organizado pela APIFARMA (28 de Junho) - “Saber investir, saber inovar”, esteve presente o Sr. Hernâni Costa.

XVI Fórum de Apoio ao Doente Reumático

A ANEA participou ainda no XVI Fórum de Apoio ao Doente Reumático, promovido pela Liga Portuguesa Contra as Doenças Reumáticas, que se realizou nos dias 25 e 26 de Outubro de 2013, subordinado ao tema **“Doenças reumáticas de volta à normalidade”**. Contando com a presença do presidente da ANEA, como moderador na sessão “Manter o trabalho-como”. A ANEA dispôs de um stand no qual estiveram presentes vários elementos da ANEA.

Cimeira do Doente 2013 – “Abbvie e as Associações de Doentes” (31 de Maio), no Centro Cultural de Belém no Portugal Patient Summit 2013, estiveram presentes: o Sr. Justino Romão e o Sr. Hernâni Costa em representação da ANEA.

XXI Jornadas Internacionais do Instituto Português de Reumatologia. – (28 e 29 de Novembro), a ANEA participou com uma Banca informativa sobre a doença e em representação da ANEA esteve o Sr. Justino Romão

Inovar Saúde, dia 11 de Dezembro, no CCB, iniciativa da Escola Nacional de saúde Pública e Universidade Nova de Lisboa. Representação da ANEA através do Sr. Justino Romão.

FIT FOR WORK PORTUGAL, dia 13 de Dezembro, no Palácio Foz em Lisboa, sob o tema “Portugal Apto.PT”, com a apresentação a cargo do Dr. Augusto Faustino e Dr. Luis Cunha Miranda. A ANEA fez-se representar pelo Sr. Justino Romão.

Reuniões

Realizaram-se diversas Reuniões mensais e contactos com o Instituto Nacional de Reabilitação, IP ao longo do ano, nomeadamente a 8 de Março com o objectivo de determinar matérias consideradas essenciais no âmbito das políticas nacionais destinadas a promover os direitos das pessoas com deficiência. A 24 de Junho colocaram-se questões sobre os critérios utilizados pelo INR, IP para validação dos projectos para o ano em curso e a redução de valores atribuídos. O seu Presidente Dr. José Maria Serôdio, promoveu a explicação mencionando o recurso a um júri independente e o orçamento disponível para o ano em curso.

Visita às instalações da Sede da ANEA, dia 16 de Janeiro, pelo Vereador da Câmara Municipal de Cascais, Dr. Frederico Pinho de Almeida.

I.II.IV – Presença internacional

A nível internacional a ANEA participou em Setembro, no IMID Summit 2013, em Viena (Áustria), um fórum com o mote “Vamos falar Saúde!” que procura promover a partilha de conhecimentos dos representantes das Associações de doentes, em todo o mundo. Portugal foi representado pelo vice-presidente da ANEA, Sr. Hernâni Costa, a convite da ABBVIE

I.II.V. – Presença na comunicação social

Assinalamos a presença na comunicação social televisiva, em que representantes da ANEA participaram em entrevistas televisivas (SIC, RTP2 – sociedade civil) nomeadamente na abordagem ao tema “Medicamentos mais baratos... e melhores?” e também uma entrevista na ANEA, em que foi entrevistado Justino Romão, para programa sobre "Dores nas costas", emitido no dia 3 de Setembro. Iniciou-se ainda um ciclo de entrevistas e programas gravados nos estúdios do Porto nos quais pudemos contar com a presença do coordenador do NR do Porto Sr. Sardoeira Pinto, na CMTV em entrevista com o membro da direcção Sr. Francisco Nunes e na imprensa escrita, tendo as intervenções de membros da ANEA sido referidas por diversos órgãos de comunicação social escrita, nomeadamente por ocasião do Dia Mundial de EA e outras informações pontuais sobre a EA

I.II.VI – Encontros Regionais

Comemoração do 14.º aniversário do Núcleo Regional de Ovar, no passado dia 13 de Abril, com a participação de sócios, familiares e simpatizantes, em representação do Município esteve presente o senhor Vereador da Câmara Municipal Dr. Vítor Ferreira.

Eleição da Comissão Permanente do Núcleo Regional de Braga para o triénio 2013-2015 e confraternização entre os sócios participantes depois do ato, a 23 de Março.

Dia 29 de Setembro de 2013, encontro de associados nas terras bairradinas, com convívio e assinatura de protocolo com as Termas da Cúria.

Realização do **V piquenique anual do Núcleo Regional de Vila Real**, dia **08 de Junho**.

II – PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Mantiveram-se os contactos institucionais e de parceria com o Instituto Nacional de Reabilitação, IP, o Ministério da Saúde, a Câmara Municipal de Cascais e diversas empresas privadas e Autarquias Locais das regiões onde nos encontramos inseridos.

Deu-se continuidade à parceria com a Câmara Municipal de Cascais relativamente ao programa Guardiões da Acessibilidade, na sua vertente de sensibilização da população escolar para a cidadania e inclusão, bem como ao Programa Seniores em Movimento, com vista a uma melhor qualidade de vida da população sénior da freguesia de São Domingos de Rana.

Continuidade da realização das Férias Desportivas, em parceria com a casa de pessoal da RTP.

Foram realizados protocolos de parceria com a empresa Proativa para procura ativa de emprego dirigido aos associados da ANEA, com a empresa Better Life, serviços de apoio domiciliário e o “Projeto Eu consigo” com oferta de formação em terapia ocupacional, apoio domiciliário entre outros.

Foram realizados os protocolos de parceria com as Termas de Monção e Termas da Cúria

III – PUBLICAÇÕES

Durante o ano de 2013, foram publicados quatro boletins, com os números, 96 - Janeiro a Março, 97 – Abril a Junho, 98 – Julho a Setembro, 99 - Outubro a Dezembro, onde foram abordadas diversas temáticas ligadas à saúde e à espondilite Anquilosante.

IV – ASSOCIADOS E DOENTES COM ESPONDILITE ANQUILOSANTE**IV.I – Movimentação dos Associados**

A evolução do número de associados em 2013 foi a seguinte:

Movimentação dos Associados	2013
Nº de associados em 31 de Dezembro de 2012	4454
Admissões	123
Desistências/Demitidos	25
Associados falecidos	4
Associados em 31 de Dezembro de 2013	4548

A interligação com os associados continua a desenvolver-se na Sede e através dos Núcleos Regionais, utilizando os seguintes meios: Boletins Informativos, sítio electrónico www.aneq.org.pt, Facebook, Encontro Anual e outros eventos, para além do diálogo, verbal e escrito, estabelecido através do GADE – o Gabinete de Apoio ao Doente Espondilítico.

V – ACTIVIDADE DA UNIDADE PRESTADORA DE CUIDADOS DE SAÚDE**V.I – Especialidades Médicas, Fisioterapia e outras modalidades na Sede**

A prestação dos cuidados de saúde visa a prevenção da doença e a melhoria da qualidade de vida dos portadores da mesma.

Especialidades Médicas	2013	2012
	Número	Número
Consultas de Reumatologia	71	85
Consultas de Fisiatria	266	264

Outras Especialidades	2013	2012
	Número	Número
Consultas de Psicoterapia	84	112
Tratamentos de Acupuntura	19	77

Fisioterapia				
Classes de Espondilite Anquilosante	2013		2012	
	Número	Média Utentes	Número	Média Utentes
Classes de Hidrocinesioterapia	5	11	6	14
Classes de Cinesioterapia	5	10	6	12
Classes Reabilitação e Correção Postural	2013		2012	
	Número	Média Utentes	Número	Média Utentes
Classes de Hidrocinesioterapia	2	10	2	13

Tratamentos Específicos Individuais	2013	2012
	Número	Número
Tratamentos de Fisioterapia	1917	1656

Outras Modalidades	2013		2012	
	Número	Média Utentes	Número	Média Utentes
Classes de Natação	32	13	38	13
Classes de Hidrosénior	20	13	12	13
Classes de Ginásio	7	6	3	8

Verificou-se um decréscimo na especialidade de psicoterapia, em virtude de ausência temporária da Psicoterapeuta por motivos de saúde.

Durante o ano de 2013 foi descontinuada a actividade de Acupunctura, devido à escassez de procura destes tratamentos.

Comparando o total de utentes tratados individualmente na fisioterapia no ano de 2012 com o ano de 2013, verificou-se um aumento significativo, reflectindo assim um crescimento e expansão, evidenciando todas as potencialidades deste departamento ao nível da reabilitação dos utentes.

Assinalamos ainda que se verificou um aumento de frequência nas classes de hidrosenior e de ginásio, o que reflecte a promoção da prática de actividade física de cidadãos seniores que a ANEA tem vindo a fazer.

Noutras modalidades, nomeadamente na classe de natação, houve um decréscimo de frequência, por o que se relacionamos com o impacto do agravamento das condições financeiras das famílias.

V.II – Cuidados de saúde, dedicados aos doentes portadores de Espondilite Anquilosante na Sede e nos Núcleos.

Dando seguimento às acções desenvolvidas desde há vários anos, a ANEA, na Sede e em vários núcleos, promoveu a realização de programas de exercícios em classes, destinados aos doentes com Espondilite Anquilosante, sendo essas actividades assim detalhadas:

Descrição	CLASSES E.A. DE HIDROCINESIOTERAPIA					TOTAL DE UTENTES
	A	B	C	D	E	
SEDE	8	13	10	15	8	54
LEIRIA	11					11
OVAR	6	20	13			39
UISEU	18					18
Total de Utentes						122
Descrição	CLASSES DE E.A. DE CINESIOTERAPIA					TOTAL DE UTENTES
	A	B	C	D	E	
SEDE	7	10	11	13	7	48
LEIRIA	11					11
UISEU	18					18
Total de Utentes						77

As classes de hidrocinesioterapia funcionaram nas piscinas de diversas entidades, às quais a ANEA, agradece a contribuição para a manutenção destes programas de tratamentos para E.A:

- Coimbra – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental;
- Ovar – Piscina Municipal de Ovar e Ílhavo;
- Braga – Santa Casa da Misericórdia de Barcelos;
- Viseu – Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral;

Os núcleos de Coimbra e Braga também disponibilizam aos associados classes de hidrocinesioterapia e/ou Cinesioterapia, não tendo no entanto disponibilizado a informação sobre a sua frequência, pelo que não se divulga.

VI – RECURSOS HUMANOS**VI.I – Recursos Humanos Internos**

A evolução do quadro de pessoal no exercício de 2013 foi a seguinte:

Recursos Humanos Internos	Ano 2013		Ano 2012	
	N.º Trab.	%	N.º Trab.	%
Trabalhadores com contrato sem termo	7	70%	7	64%
Trabalhadores com contrato a termo	2	20%	3	27%
Trabalhadores no regime de desempregados de longa duração.	1	10%	1	9%
Total de trabalhadores	10	100%	11	100%

A ANEA reduziu a meados do ano o seu quadro de pessoal de uma unidade, por não ter condições para o manter, mas continuou a privilegiar a estabilidade das relações laborais, promovendo um clima de cooperação, confiança e ajuda entre todos os colaboradores.

VI.II – Recursos Humanos Externos – Prestadores de Serviços

Recursos Humanos Externos – Prestadores de Serviços		Ano 2013	Ano 2012
		N.º Trab.	N.º Trab.
Fisioterapeutas	Sede	2	3
	Diversos Núcleos	3	6
Médicos	Sede	3	5
Terapeutas	Sede	2	3
Monitores de Piscina	Sede	4	4
Outros	Sede	2	2
Total de Prestadores de Serviços		16	23

Durante o ano de 2013 verificou-se um decréscimo nos recursos humanos externos, resultado da concentração dos serviços num menor número de prestadores.

VI.III – Formação

Formações	N.º participantes	N.º horas
Programa SAGE – Retail	4	3,5

VI.IV – Workshops

Workshops	N.º participantes	N.º horas
“Protecção articular e conservação de energia”	2	2

A ANEA continuou a promover a formação dos seus funcionários, apostando no conhecimento e valorização dos mesmos, para que se verifique uma melhoria dos serviços prestados a todos os sócios e utentes. Assim, tenta obter melhores desempenhos internos, pois com um maior conhecimento melhor e mais eficaz será a comunicação.

O esforço da ANEA, tem sido orientado para conduzir os seus funcionários a uma realização profissional e humana.

VII – ACORDOS ESTABELECIDOS PARA O FINANCIAMENTO DAS ACTIVIDADES

SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO		ATRIBUIDO	RECONHECIMENTO EM RESULTADOS		
		2013	2012	2013	2014
INR	A PRATICA DE ACTIVIDADE FISICA NA DEFICIENCIA	20.073,52	4.452,40	20.022,72	0,00
	BOLETINS INFORMATIVOS	4.927,84	4.064,00	4.927,84	0,00
	DESENVOLVIMENTO DO G.A.D.E	6.750,34	39.309,31	6.750,34	0,00
	DIA MUNDIAL DA EA	1.636,04	0,00	1.636,04	0,00
	SUBSIDIO AO FUNCIONAMENTO	12.496,50	7.425,59	12.496,50	0,00
TOTAL INR		45.884,24	55.251,30	45.833,44	0,00
DGS	26/2008	0,00	35.137,36	0,00	0,00
TOTAL DGS		0,00	35.137,36	0,00	0,00
Programas apoiados por CMC	SENIORS EM MOVIMENTO	14.300,00	11.902,75	14.790,00	10.010,00
	PROGRAMA REQUALIFICAFIVE	4.000,00	0,00	4.000,00	0,00
	PROGRAMA CEVAR	1.474,32	0,00	1.474,32	0,00
	GUARDIÕES DA ACESSIBILIDADE	0,00	737,16	0,00	0,00
TOTAL CMC		19.774,32	12.639,91	20.264,32	10.010,00
AUTARQUIAS	JF LEIRIA	200,00	100,00	200,00	0,00
	JF M.GRANDE	800,00	750,00	800,00	0,00
	CM OVAR	375,00	175,00	375,00	0,00
TOTAL AUTARQUIAS		1.375,00	1.025,00	1.375,00	0,00
TOTAL SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO		67.033,56	104.053,57	67.472,76	10.010,00

Os projectos que submetemos ao INR foram todos objecto de aprovação para comparticipação, ainda que os valores comparticipados tenham diminuído.

A Câmara Municipal de Cascais mantém um apoio significativo às actividades da ANEA, sendo também promotor da utilização das instalações da ANEA pelos Municípios, através do programa «seniores em movimento».

Salientamos que a ANEA deixou de receber qualquer apoio do Ministério da Saúde, porquanto a Direcção geral de saúde deixou de abrir concursos para apoio financeiro, ao abrigo do Decreto-Lei nº 186/2006, de 12 de Setembro, sendo o último concurso aberto datado de Outubro de 2010, sendo que a utilização dos recursos obtidos neste último concurso terminou no ano de 2012.

A falta de apoio aos programas de tratamentos dos doentes portadores de E.A. originou não apenas um aumento do seu custo para os utentes, mas também um agravamento incomportável da exploração.

VIII – TRANSPARÊNCIA

A ANEA é uma Associação de doentes, constituída sob um estatuto de I. P. S. S., sendo beneficiária de apoios de entidades públicas, nomeadamente do INR (Instituto Nacional Reabilitação) e da Administração local (autarquias das regiões em que a ANEA e os seus núcleos se encontram implantados), apoios que são essenciais para a prossecução dos seus fins. O Ministério da saúde, através da D.G.S., deixou de conceder qualquer apoio financeiro a esta associação de doentes.

A Direcção da ANEA entende reforçar a transparência, através da prestação de informação adicional relacionada com as suas actividades, com o objectivo de conferir uma maior transparência à sua actuação.

Assim, damos informação pública sobre as seguintes áreas:

VIII.I – Subsídios e Subvenções de entidades Públicas (recebidos e a receber):

Identificação	Designação	Unidade: Euros	
		2013	2012
Ministério da Saúde	Projecto 26/2008		35.137,36
Instituto Nacional para a Reabilitação, IP	Funcionamento da Sede e Núcleos	45.833,44	55.251,30
Câmara Municipal Cascais	Projectos diversos Cevlar	1474,32	737,16
	Projecto RequalificaFive	4.000,00	
	Programa Seniores em Movimento	14.790,00	11.902,75
	Guardiões da Acessibilidade		
Outros:			
Junta de Freguesia de Leiria	Subsídio	200,00	100,00
Junta de Freguesia da Marinha Grande	Subsídio	800,00	750,00
Câmara Municipal de Ovar	Subsídio	375,00	175,00
Total		67.472,76	104.053,57

VIII.II – Donativos recebidos em 2013 (iguais ou superiores a 5 000 €)

Identificação da entidade	Unidade: Euros
	Valor
Abbvie, Lda	9.000,00

IX – NORMAS E REGULAMENTOS A QUE A ANEA ESTÁ SUJEITA:

A ANEA é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como Pessoa Colectiva de Utilidade Pública e rege-se pelas disposições previstas no Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de Fevereiro, com a redacção dada pelo Dec Lei 402/85, de 11 de Outubro e pelo regulamento de registo aprovado pela Portaria nº 139/2007, de 29 de Janeiro de 2007.

Encontra-se registada junto da Direcção Geral da Segurança Social.

Estatutos: Publicados no D R III série nº 277, de 02 de Dezembro de 1987 e D R II série nº 234, de 06 de Dezembro de 2006

Regulamento dos Núcleos regionais: aprovado em Assembleia-geral de 25 de Março de 2000.

X – RECURSOS FINANCEIROS**X.I – Actividade Operacional**

Os recursos financeiros captados na actividade operacional evoluíram em 2013 da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2013		2012	
	VALOR	%	VALOR	%
Vendas e Prestações de serviços	246.196,79	74,45%	286.983,07	68,69%
Quotização e jóias	14.168,00	4,28%	15.752,00	3,77%
Subsídios à exploração	67.472,76	20,40%	106.053,57	25,39%
Proveitos suplementares	2.872,08	0,87%	8.987,22	2,15%
Total	330.709,63	100,00%	417.775,86	100,00%

Verifica-se, de um modo geral, um decréscimo de proveitos em todas as naturezas. Estes valores estão de uma forma geral detalhados noutros quadros, pelo que não se fazem outros comentários.

XI – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (exploração e investimento)**XI.I – Demonstração de resultados por natureza (comparação Orçamento/Real)**

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		
	REAL 2013	ORÇAMENTO 2013	REAL 2012
Vendas e prestações de serviços	260.364,79	320.140,00	302.735,07
Fornecimentos e serviços externos	-274.662,48	-245.140,00	-269.153,22
Gastos com o pessoal	-158.697,56	-162.500,00	-162.255,39
Outros Rendimentos e ganhos	164.928,85	161.600,00	213.227,44
Outros gastos e perdas	-309,65	-21.100,00	-32.846,07
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-8.376,05	53.000,00	51.707,83
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-53.954,04	-53.000,00	-61.079,96
Resultado antes de gastos de financiamento e impostos	-62.330,09	0	-9.372,13
Gastos de financiamento	0,00		
Resultado antes de impostos	-62.330,09	0	-9.372,13
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período	-62.330,09	0	-9.372,13

Comentários:

O resultado alcançado traduz o impacto da degradação das condições de exploração, consequência da redução de apoios recebidos ou mesmo cancelamento de apoios, no caso da D.G.S., que não puderam ser totalmente compensados em reduções de encargos, dada a fraca elasticidade dos gastos de manutenção da unidade de prestação de cuidados de saúde, a que se junta um acréscimo muito significativo dos custos energéticos (aumento do custo e do IVA).

Devemos salientar, para efeitos comparativos, que a variação ocorrida em «outros gastos e perdas» deve ser lida em conjunto com a linha «fornecimentos e serviços externos», com variação inversa, porquanto de alterou o critério de registo do gasto de IVA, que passou a ser incluído no custo do serviço e anteriormente era autonomizado.

XI.II – Investimentos

No ano de 2013 foi investido um total de 925.26€, que respeita em geral a investimentos de substituição. Foi efectuada uma pintura geral do edifício, que está registada em gastos.

XII – RESULTADOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO

O exercício de 2013 terminou com um resultado líquido negativo de 62.330,09€, o qual se propõe transite em conta.

XIII – AGRADECIMENTOS

A Direcção da ANEA tem a honra de manifestar o reconhecimento pela colaboração e apoios recebidos de:

- Instituto Nacional para a Reabilitação, IP;
- Câmaras Municipais de Cascais; Leiria, Marinha Grande, Ovar;
- Juntas de Freguesia de S. Domingos de Rana; e de Leiria
- Comissões Permanentes e Instaladoras dos Núcleos Regionais;
- Todos os associados que têm ajudado a prossecução dos objectivos da Associação;
- Indústria farmacêutica (Abbvie, Merck, Pfizer e Bial, entre outros)
- Outras entidades e todos os nossos amigos que de uma forma abnegada têm contribuído para o crescimento desta Associação e para a difusão de informação sobre esta patologia.

XIV – RESPONSABILIDADE PELA INFORMAÇÃO

O presente relatório é da responsabilidade da Direcção da ANEA.

A Direcção

Presidente Justino Mendes dos Santos Romão

Secretário Francisco Manuel Gomes Nunes

Tesoureiro Manuel dos Reis Fernandes

Vogal Luis Manuel Neres Samuel

S. Domingos de Rana, 11 de Março de 2014

Demonstrações financeiras e anexo às Contas

I – BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Rubricas	Unidade monetária: Euro	
	2013	2012
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	1.135.266,11	1.187.382,77
Activos intangíveis	177,34	1.089,46
	1.135.443,45	1.188.472,23
Activo corrente		
Clientes	5.296,66	2.388,75
Adiantamentos a fornecedores	66,07	175,50
Estado e outros entes públicos	3.352,59	1.145,27
Fundadores/Associados/Membros		
Outras contas a receber	20.711,29	17.979,67
Diferimentos	2.091,20	1.417,44
Outros activos financeiros	2.344,12	2.844,12
Caixa e depósitos bancários	68.759,56	144.166,30
	102.621,49	170.117,05
Total do ACTIVO	1.238.064,94	1.358.589,28
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
FUNDOS PATRIMONIAIS		
Fundos	8.246,62	8.246,62
Reservas	175.569,00	184.941,13
Resultados transitados		
Outras variações no capital próprio	1.040.370,90	1.086.000,18
Resultado líquido do período	(62.330,09)	(9.372,13)
Total do Capital Próprio	1.161.856,43	1.269.815,80
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões		
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar		
Passivo corrente		
Fornecedores	16.467,39	15.321,82
Estado e outros entes públicos	5.841,92	6.615,67
Outras contas a pagar	25.234,89	27.925,72
Diferimentos	28.664,31	38.910,27
	76.208,51	88.773,48
Total do Passivo	76.208,51	88.773,48
Total dos fundos patrimoniais e passivo	1.238.064,94	1.358.589,28

O Técnico de Contas

A Direcção

II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA em 31 de Dezembro de 2013

Rendimentos e Gastos	Exercícios	
	2013	2012
Vendas e prestações de serviços	260.364,79	302.735,07
Custo mercadorias vendidas mater. Consumidas	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-274.662,48	-269.153,22
Gastos com o pessoal	-158.697,56	-162.255,39
Outros Rendimentos e ganhos	164.928,85	213.227,44
Outros gastos e perdas	-309,65	-32.846,07
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-8.376,05	51.707,83
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-53.954,04	-61.079,96
Resultado antes gastos de financiamento e impostos	-62.330,09	-9.372,13
Gastos de financiamento	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	-62.330,09	-9.372,13
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-62.330,09	-9.372,13

O Técnico de Contas

A Direcção

I – PATRIMÓNIO FIXO

MAPA DE PATRIMÓNIO FIXO		SALDO INICIAL	AUMENTOS	AMORTIZAÇÃO	ALIENAÇÕES	SALDO FINAL
		01-01-2013	2013	2013	2013	31-12-2013
4332	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	1.504.861,99	0,00	0,00	0,00	1.504.861,99
4333	EQUIPAMENTO BÁSICO	123.232,70	925,26	0,00	0,00	124.157,96
4334	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	15.913,50	0,00	0,00	0,00	15.913,50
4335	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	133.232,30	0,00	0,00	0,00	133.232,30
4337	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	27.558,18	0,00	0,00	0,00	27.558,18
	AMORTIZAÇÕES	-617.415,90	0,00	-53.041,92	0,00	-670.457,82
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		1.187.382,77	925,26	-53.041,92	0,00	1.135.266,11
4423	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	24.299,06	0,00	0,00	0,00	24.299,06
	AMORTIZAÇÕES	-23.209,60	0,00	-912,12	0,00	-24.121,72
ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS		1.089,46	0,00	-912,12	0,00	177,34
ACTIVOS FIXOS TOTAIS		1.188.472,23	925,26	-53.954,04	0,00	1.135.443,45

II – DIFERIMENTOS: GASTOS PAGOS E RENDIMENTOS RECEBIDOS ANTECIPADAMENTE

Activo – Gastos gerais (Seguros), pagos em 2013 respeitantes a 2014 no valor de: 2.091,20€

Passivo – Mensalidades de diversas actividades, referentes a Junho e Julho de 2014, num total de, 18.654,31€, e o valor de 10.010,00€ referente à verba do projecto Seniores em Movimento da Câmara Municipal de Cascais.

III – PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS (FLUXOS DE TESOURARIA)

Recebimentos	Valor	Pagamentos	Valor
Recebimentos da Actividade		Funcionamento	
Jóias e quotas	14.168,00	Pessoal	158.697,56
Actividades	239.312,91	Seguros	3.762,81
Doações		Rendas	12.524,40
Donativos	43.235,70	Manutenção conservação e reparação	27.740,88
Subsídios Inv.		Água, electricidade, gás	70.889,80
Anuais	59.652,49	Representações e deslocações	17.232,44
Para investimento (plurianuais)	45.629,28	Comunicações	4.646,33
Recebimentos Comerciais		Material de escritório	4.152,23
Bar	3.600,00	Higiene saúde e conforto	28.975,82
Recebimentos de Rendimentos de Capitais	1.344,05	Despesas específicas da actividade	121.620,37
		Outras	31.181,27
Recebimento de Rendimentos Prediais		Investimento	
		Aquisição de equipamentos	925,26
		Aquisição e construção de instalações	
		Outras	
Total	406.942,43	Total	482.349,17

Saldo anterior de tesouraria	144.166,30
Receitas	406.942,43
Despesas	482.349,17
Saldo de tesouraria para o ano seguinte	68.759,56

IV – MAPA DE DIREITOS E COMPROMISSOS

Compromissos	Entidade	2013	
		Valor	Ano Previsto de Pagamento
Pessoal	Férias	24.788,14	2014
TOTAL		24.788,14	

V – DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO N-1 (2012)

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES							Unidade monetária EURO
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N (2012)	6	8.246,62	0,00	182.642,43	0,00	0,00	1.131.690,96	2.298,70	1.324.878,71
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									0,00
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									0,00
Alterações de políticas contabilísticas									0,00
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras									0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis									0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				2.298,70				(2.298,70)	0,00
	7	0,00	0,00	2.298,70	0,00	0,00	0,00	(2.298,70)	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							(9.372,13)	(9.372,13)
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8			2.298,70				(11.670,83)	(9.372,13)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									0,00
Fundos									0,00
Subsídios Doações e legados									0,00
Outras operações							(45.690,78)		(45.690,78)
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(45.690,78)	0,00	(45.690,78)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N (2012)	11=6+7+8+10	8.246,62	0,00	184.941,13	0,00	0,00	1.086.000,18	(9.372,13)	1.269.815,80

VI – DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO N (2013)

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES							Unidade monetária EURO
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N (2013)	6	8.246,62	0	184.941,13	0	0	1.086.000,18	-9.372,13	1.269.815,80
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									0
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									0
Alterações de políticas contabilísticas									0
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras									0
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis									0
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				9.372,13				-9.372,13	0
	7	0	0	9.372,13	0	0	0	-9.372,13	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							-62.330,09	-62.330,09
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8			9.372,13				-71.702,22	-62.330,09
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									0
Fundos									0
Subsídios Doações e legados									0
Outras operações							-45.629,28		-45.629,28
	10	0	0	0	0	0	-45.629,28	0	-45.629,28
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N (2013)	11=6+7+8+10	8.246,62	0	175.569,00	0	0	1.040.370,90	-62.330,09	1.161.856,43

VII – SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTO

Os subsídios para investimento apresentam um valor líquido de 1.040.370,90€ no final do exercício. Trata-se da parte ainda não relevada em ganhos (montante ainda não amortizado), das participações recebidas de diversas entidades para investimentos na Unidade Prestadora de Cuidados de Saúde / Sede Nacional, como a seguir se discrimina:

VIII – COMPARTICIPAÇÕES PARA INVESTIMENTO

Entidade	Líquido em 01-01-2013	Aumentos 2013	Reconhecido 2013	A reconhecer 31-12-2013
MINISTÉRIO DA SAÚDE	369.933,71	0	8.603,16	361.330,55
CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS	700.828,47	0	35.121,36	665.707,11
GOVERNO CIVIL DE LISBOA	1.333,31	0	166,68	1.166,63
JF. S.DOMINGOS DE RANA	798,08	0	99,72	698,36
ASSOCIADOS	9.323,55	0	1.165,44	8.158,11
OUTRAS ENTIDADES	3.783,06	0	472,92	3.310,14
OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	1.086.000,18	0	440.301,11	1.040.370,90

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal